

# AG-Fips dá andamento a obras de três linhas férreas do cais

Cessionária da Ferrovia Interna do Porto de Santos investirá R\$ 1 bilhão para ampliar capacidade em cinco anos

BÁRBARA FARIAS  
DAREDAÇÃO

A Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-Fips) deu início às primeiras obras estruturantes previstas no contrato firmado com o Governo Federal para operação ferroviária. As três linhas férreas do Pátio do Macuco já estão em andamento. A nova cessionária completou dois meses de operação no último dia 1º.

“As três linhas do Pátio do Macuco atenderão o cluster de celulose, na Margem Direita, e o Pátio de Conceiçãozinha, que atenderá terminais da Margem Esquerda do Porto”, afirmou o presidente da Ag-Fips, João Almeida.

Outra obra encaminhada é a pera ferroviária, que é estratégica. A preparação para o início das obras já havia sido adiada por A Tribuna em novembro.

“Os trâmites para início da obra já foram iniciados, com empreiteira mobilizada e canteiro de obras sendo implantado, e, pela análise prévia, ela deve ser finalizada até o início de 2026, com possíveis ajustes no cronograma (antecipação ou prorrogação), como em qualquer obra desse porte”, explicou Almeida.

Com dois meses de operação, João Almeida faz um balanço positivo da infraestrutura atual da Ferrovia Interna do Porto de Santos. “Apesar das chuvas intermitentes durante o mês de outubro, o balanço é positivo. A transição de gestão foi realizada com êxito, sem impacto nas operações”. Nos últimos dois meses, foram movimentadas cerca de oi-



Projeto prevê 13 obras estruturantes, decisivas para ampliar a movimentação de carga das atuais 51 milhões de toneladas para 115 milhões

## AVANÇOS

“Já estão em andamento as três linhas do Pátio do Macuco, as quais atenderão o cluster de celulose, na Margem Direita, e o Pátio de Conceiçãozinha, que atenderá terminais da Margem Esquerda do Porto”

João Almeida  
Presidente da Ag-Fips

to milhões de toneladas, de acordo com a AG-Fips.

“A Fips tem uma boa malha ferroviária, resultado dos investimentos feitos nos últimos anos pela gestão anterior. Com os novos

investimentos a serem realizados pela Fips, temos certo de que o sistema ferroviário do Porto de Santos será melhorado”, disse Almeida. A Fips era operada pela Portfer até 30 de setembro.

torno de R\$ 1 bilhão em cinco anos em obras estruturantes a fim de ampliar a capacidade de movimentação de carga das atuais 51 milhões de toneladas para 115 milhões.

O projeto engloba 13 obras, entre as intervenções previstas estão o pátio ferroviário entre Canal 4 e Ponta da Praia com três vias férreas para atendimento aos terminais de celulose, viadutos para eliminação de passagens em nível, passarelas de pedestres e a pera ferroviária.

Sobre o cronograma de obras, as “definições estão em tratativas e seguirão o que está pactuado no contrato de cessão”, afirmou Almeida.

## CESSÃO

A Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos é uma sociedade de propósito específico (SPE), formada pelas empresas Rumo Logística, MRS Logística e VLL.

O contrato de cessão foi firmado em 16 de dezembro de 2022 com o então Ministério da Infraestrutura pelo prazo de 35 anos, prorrogáveis por igual período, para gestão, operação, manutenção e expansão da ferrovia interna do Porto santista.

As operações iniciaram em 1º de outubro, quando a primeira locomotiva da Fips entrou em operação, um dia após a assinatura do contrato entre a Portfer Transporte Ferroviário e a APS.

## 2024

Perguntado sobre as obras que começarão a partir de janeiro, Almeida disse que “os cronogramas serão definidos junto com a Autoridade Portuária de Santos (APS). Estamos realizando levantamentos técnicos para a elaboração de projetos conceituais e o cronograma será alinhado a partir destas definições.

Entretanto, a capacidade de carga transportada deverá permanecer a mesma ainda no próximo ano. “Temos a expectativa de movimentar cerca de 51 milhões

de toneladas em 2024”.

Conforme o contrato, a empresa deverá investir em